

Estatísticas de Investigação e Desenvolvimento (I&D)



ÍNDICE

- Enquadramento
- Estrutura
- População-alvo
- Fases da inquirição
- Resultados

ENQUADRAMENTO

- Inquirição oficial para a produção de estatísticas de I&D em Portugal
- Registado no Sistema Estatístico Nacional (S.E.N) Lei n.º 22/2008, de 13 de maio
- Periodicidade bienal de 1982 a 2007 e anual a partir deste ano
- Conformidade com critérios metodológicos e concetuais definidos no quadro da OCDE e EUROSTAT
- Regulamento de Execução (UE) N.º 995/2012, de 26 de outubro de 2012
- Manual de Frascati (OCDE, Manual de Frascati, 2002)

PARA QUE SERVE?

- Produzir as estatísticas oficiais nacionais e internacionais
- Apoiar o desenvolvimento das políticas de C&T
- Apoiar estudos da comunidade científica nacional e internacional e de outras entidades
- Comparar a evolução dos diferentes países da UE, da OCDE e outros

CONCEITO

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

 Todo o trabalho criativo realizado de forma sistemática, com o objetivo de aumentar o conhecimento, incluindo o conhecimento do Homem, da cultura e da sociedade, bem como o uso desse conhecimento em novas aplicações. (Manual de Frascati, 2002)

TIPO DE ATIVIDADES DE I&D

Investigação fundamental

• <u>trabalhos experimentais ou teóricos</u>, desenvolvidos com a principal finalidade de obtenção de novos conhecimentos sobre os fundamentos de fenómenos e factos observáveis, <u>sem</u> qualquer objetivo específico de aplicação prática.

Investigação aplicada

• trabalhos de investigação, originais, desenvolvidos com o objetivo de criar novo conhecimento, <u>direcionado para uma aplicação ou objetivo pré-determinados.</u>

Desenvolvimento experimental

 utilização sistemática de conhecimentos existentes, obtidos através de investigação e/ou experiência prática, com vista à fabricação de novos materiais, produtos ou dispositivos; à implementação de novos processos, sistemas ou serviços; ou à melhoria substancial dos já existentes.

POPULAÇÃO-ALVO

Âmbito censitário

todas as entidades
 potencialmente executoras de atividades de I&D no país.

4 setores de execução

- Empresas
- Estado
- Ensino Superior
- Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL)

Critérios

- Financiamento público (nacional ou estrangeiro) para o exercício de I&D
- Destinam uma parcela do seu orçamento de execução anual para o exercício de I&D
- Acolhem pessoas com contratos de trabalho específicos para o desenvolvimento de I&D, incluindo bolseiros
- Fundos privados (nacionais ou estrangeiros) para I&D

UNIDADES INQUIRIDAS (IPCTN13)

Empresas

- •≅ **8.000**
- •≅ 19.700 investigadores

Estado

- 1.848
 - 1.713 serviços hospitalares
 - 18 Lab. do Estado
 - 117 outras entidades
- •≅ 6.631 investigadores

Ensino superior

- 586 (Ensino superior público e privado, universitário e politécnico)
- •≅ 53.591 investigadores

IPSFL

- 122
- ≅ 9.474 investigadores

ESTRUTURA

Secção I • Identificação e dados gerais das unidades • Situação perante as atividades de I&D e o tipo de entidades de Secção II colaboração em projetos de I&D Secção III Recursos humanos afetos a I&D Secção IV • Despesas em I&D intramuros (Fontes financiamento; Tipo I&D; FOS; OSE; Produto) Secção V Despesas em I&D extramuros Secção VI Atividades de I&D em biotecnologia • Registo biográfico de todas as pessoas com grau académico superior Fichas individuais (=> ISCED 5B), por unidade inquirida

FASES DA INQUIRIÇÃO

Lançamento do IPCTN

- Atualização dos diretórios de inquirição
- Documentos metodológicos
- Registo INE
- Plataforma eletrónica (inquérito online)
 - Informação pré-preenchida

Recolha de dados

- Apoio às Unidades: esclarecimento de dúvidas; contactos telefónicos/email
- Envio de recordatórias

Validação e estimação de respostas

- Validação de todas as secções
- Comparação com respostas de anos anteriores e outras fontes de informação (FCT, SIFIDE, QREN, CIS)
- Reclassificação de respostas de acordo com as respetivas classificações (FOS e Carreiras)
- Estimação de Não-Respostas (FCT, inquirição anterior)
- Estimação dos docentes não reportados pelas Unidades inquiridas (REBIDES)
- Estimação dos bolseiros doutoramento FCT, não reportados pelas Unidades inquiridas

Reporte de dados

- Resultados provisórios (EUROSTAT/OCDE)
- Resultados definitivos (EUROSTAT/OCDE e INE)

Principais publicações

- Principais resultados (provisórios/definitivos)
- Sumários Estatísticos
- Rankings de empresas e entidades hospitalares com mais despesa em I&D
- Diretório de empresas e entidades institucionais com atividades de I&D
- IPCTN 30 anos de I&D em Portugal: dados globais numa perspetiva histórica de 1982-2012

Melhorias/Desafios

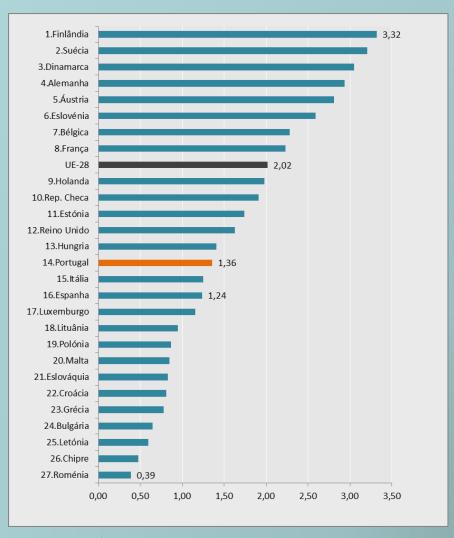
- Reclassificação das IPSFL's
- Reclassificação do Pessoal em I&D por função (ISCO)
- Extrapolação de Não-Repostas
- Revisão do Manual de Frascati: adequação metodológica do IPCTN

Despesa em I&D em milhões de euros e percentagem do PIB (2008 a 2013p)



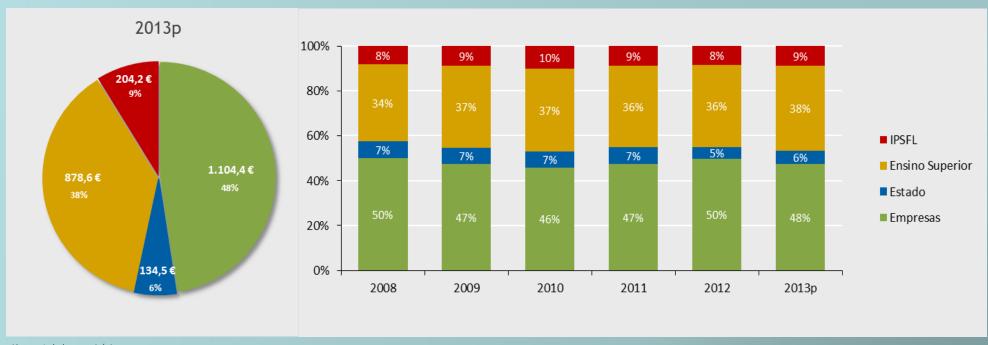
Nota: p) dados provisórios Fontes: DGEEC/MEC, IPCTN; INE, Contas Nacionais

Despesa em I&D em percentagem do PIB (2013p) - comparação internacional



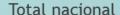
Nota: p) dados provisórios Fonte: Eurostat

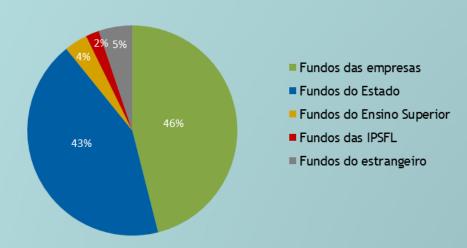
Distribuição da despesa em I&D por setores de execução (2008-2013p)

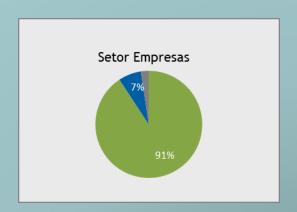


Nota: p) dados provisórios. Fonte: DGEEC/MEC, IPCTN.

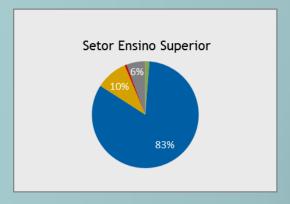
Distribuição da despesa em I&D por origem do financiamento e setor de execução (2012)

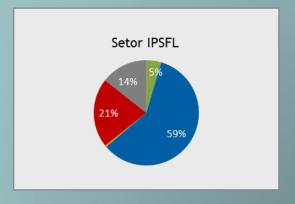






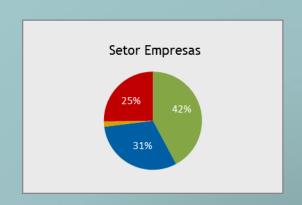






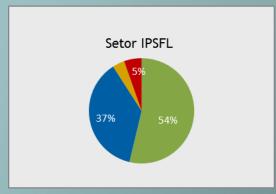
Distribuição da despesa em I&D, por tipo de despesa e setor de execução (2012)









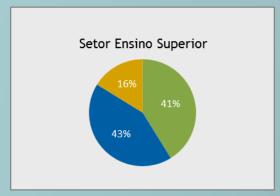


Distribuição da despesa em I&D por tipo de investigação e setor de execução (2012)





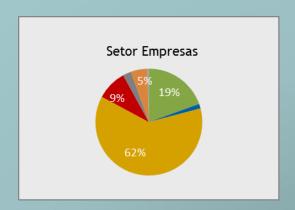


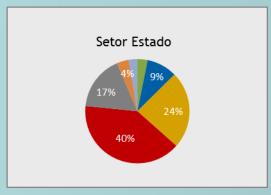


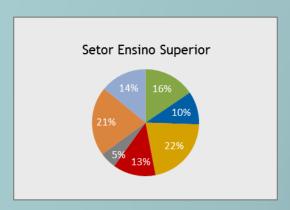


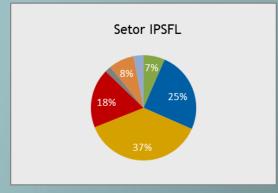
Distribuição da despesa em I&D por domínio científico e tecnológico e setor de execução (2012)





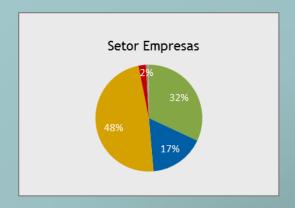




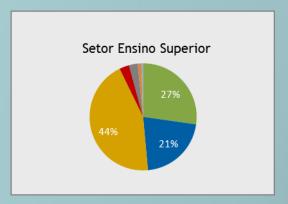


Distribuição da despesa em I&D por região (NUTS II) e setor de execução (2012)



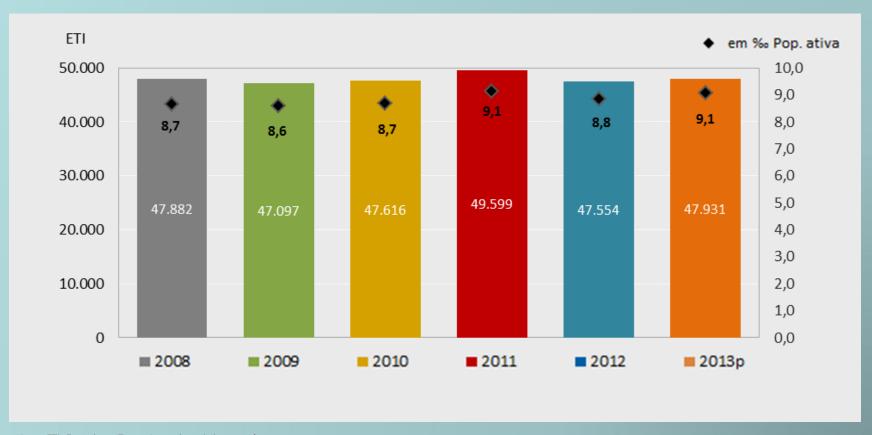






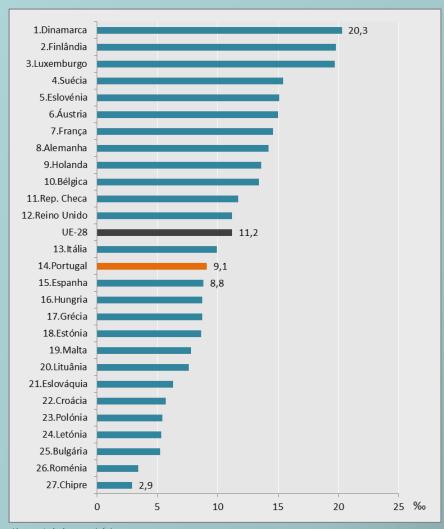


Recursos humanos em I&D: em ETI e permilagem da população ativa (2008 a 2013p)



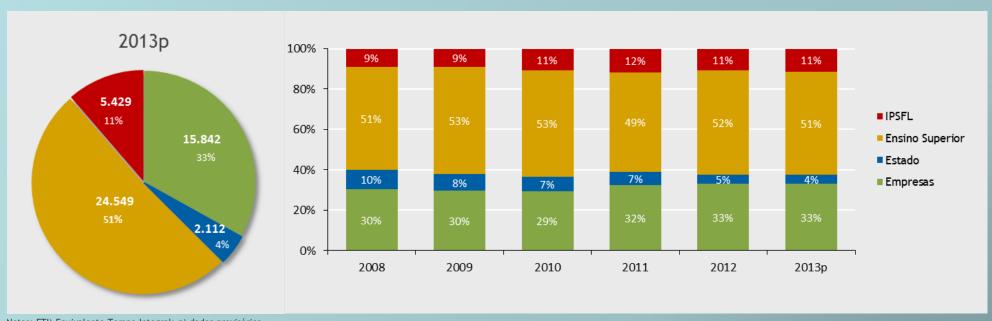
Notas: ETI) Equivalente Tempo Integral; p) dados provisórios Fontes: DGEEC/MEC, IPCTN; INE, Inquérito ao Emprego

Recursos humanos em I&D em permilagem da população ativa (2013p) - comparação internacional



Nota: p) dados provisórios Fonte: Eurostat

Distribuição do pessoal total em I&D (ETI) por setor de execução (2008-2013p)

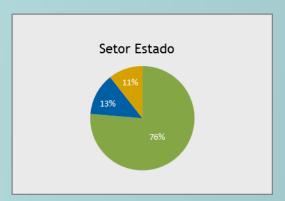


Notas: ETI) Equivalente Tempo Integral; p) dados provisórios.

Distribuição do pessoal total em I&D (ETI) por função e setor de execução (2012)





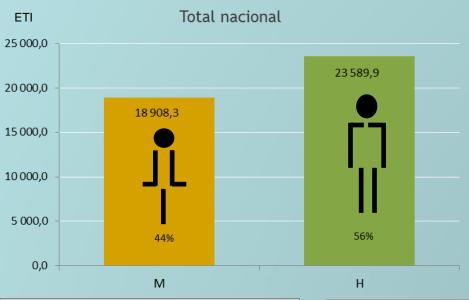


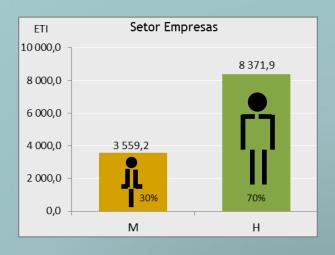


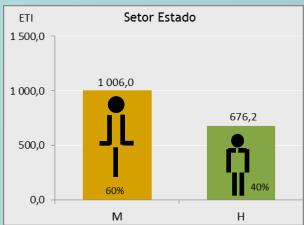


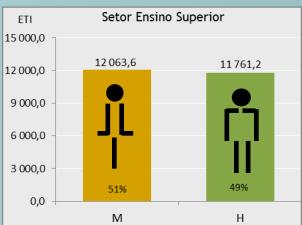
Nota: ETI) Equivalente Tempo Integral. Fonte: DGEEC/MEC, IPCTN12.

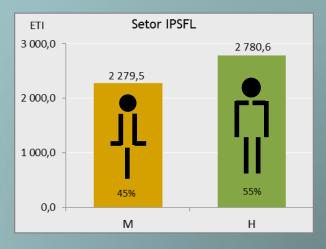
Investigadores em I&D (ETI) por sexo e setor de execução (2012)







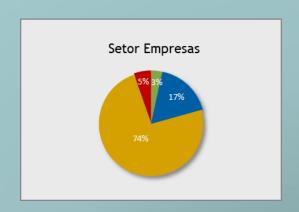




Nota: ETI) Equivalente Tempo Integral. Fonte: DGEEC/MEC, IPCTN12.

Distribuição dos investigadores (ETI) por grau académico e setor de execução (2012)





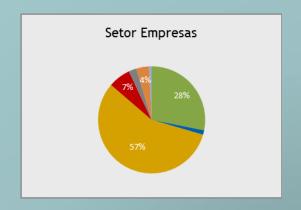




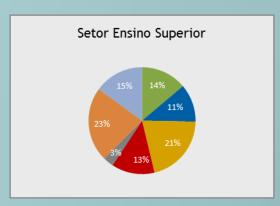


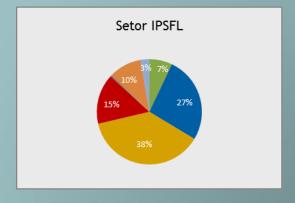
Distribuição dos investigadores (ETI) por área científica e setor de execução (2012)





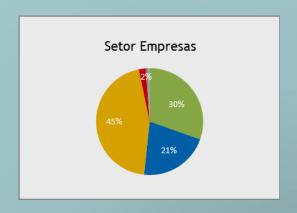




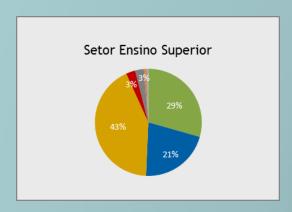


Distribuição dos investigadores (ETI) por região (NUTSII) e setor de execução (2012)











Obrigada!

A equipa do IPCTN (DECT/DSECTSI)